



APRESENTAÇÃO

Este dossiê comemorativo aos 20 anos do curso de Farmácia, do Campus do Araguaia, apresenta onze produções resultantes da atuação no ensino, pesquisa e extensão, de docentes e discentes colaboradores da consolidação deste curso de graduação na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Observa-se uma diversidade de autores, incluindo área de atuação, assim como área de formação e origem acadêmica de diferentes polos de formação, inclusive o próprio curso na Instituição local.

A presente edição tem início com o artigo *Uma aspiração audaciosa: duas décadas do curso de farmácia, Campus do Araguaia/UFMT*. Neste, é apresentada algumas das faces da história do curso de Farmácia, aqui na região do Araguaia. Foram utilizadas como fonte, registros acadêmicos, arquivos pessoais, relatos orais de docentes, técnicos e estudantes, as quais vivenciaram o início do curso e puderam relatar suas lembranças. A construção deste texto foi a partir de muitas vozes, assim, é oferecido uma interpretação subjetiva de várias visões e memórias de uma história recente.

Na sequência dessa coletânea são reunidos alguns exemplos de artigos em diferentes áreas de atuação do farmacêutico. A graduação em Farmácia oferece formação em uma vasta quantidade de atividades, para que o aluno possa se identificar e então desempenhar suas funções com excelência.

Assim, no segundo estudo, intitulado *Avaliação da qualidade físico-química de nifedipino cápsulas manipuladas em farmácias*, os autores Kelvin Alves Araujo e Wilsione José Carneiro, apresentam uma avaliação da qualidade físico-química de cápsulas de nifedipino manipuladas em farmácias dos municípios de Barra do Garças e Primavera do Leste/Mato Grosso. Também é destacado que a avaliação físico-química das formas farmacêuticas tem implicação direta na qualidade e segurança dos medicamentos, e isso deve ser considerado pelos profissionais de saúde para salvaguardar a terapêutica dos pacientes e inspecionar os produtos que estão disponíveis no mercado farmacêutico.

Estudar princípios ativos naturais, sejam vegetais ou animais, constitui um importante ramo de atuação profissional e de pesquisa para os farmacêuticos. Desse modo, são observados alguns exemplos dessa área nessa coletânea.



Devido às atividades biológicas do Lapachol, este tem sido objeto de muitos pesquisadores. No terceiro artigo, *Biotransformation of lapachol: an alternative to cyclization of naphthoquinones bioactives*, os autores Eliane Augusto Ndiaye e Jéssica Azevedo de Moraes nos descrevem a ciclização de Lapachol induzida por *Penicillium sp.*

A planta *Duguetia furfuracea*, brasileira do Cerrado, apresenta, entre suas ações farmacológicas, um considerável efeito hipoglicemiante em ratos normoglicêmicos. Portanto, no quarto artigo, *Chronic treatment with duguetia furfuracea improves hyperglycemia and metabolic parameters in diabetic rat*, o objetivo foi avaliar o efeito hipoglicemiante do extrato aquoso da *Duguetia furfuracea* em modelo diabético, utilizando uma metodologia comparativa entre os grupos. A autoria é de Victor Vitorino Lima, Fernanda Regina Casagrande Giachini Vitorino, Fernando Filgueira, Nubia Lobato, Flavia Lúcia David e Eliane Augusto Ndiaye.

Efeitos do extrato aquoso de Morinda Citrifolia em artérias mesentéricas de ratos wistar é o quinto artigo apresentado, dos autores Vanessa Dela Justina, Rinaldo Rodrigues dos Passos Junior, Alêssa Avelino de Sousa, Raiany Alves de Freitas e Ana Maria Lopes de Passos. Neste, é disponibilizado uma avaliação da ação do extrato do fruto de *Morinda citrifolia*, conhecido popularmente como noni, na função vascular, bem como nos parâmetros glicêmicos, ganho de peso e consumo de água e ração.

O sexto artigo, *Possível relação da O-glicosilação com a disfunção sexual feminina: envolvimento vascular da Rho cinase*, é de autoria de Wembley Rodrigues Vilela, Jéssica S. Gonçalves Miguez, Kyan James Allahdadi, Fernanda R. C. Giachini e Victor Vitorino Lima. Este verificou se o aumento da O-Glicosilação com N-acetilglucosamina (O-GlcNAc) compromete a resposta contrátil da artéria pudenda através da hiperativação da Rho cinase e cinases reguladas por sinal extracelular (ERK1/2), favorecendo uma possível disfunção sexual feminina.

O farmacêutico possui atribuições na área de Alimentos, não privativas, descritas em legislação específica. Assim, esse é mais um campo de atuação que este profissional poderá colocar em prática seus conhecimentos. Nesse contexto é apresentado o sétimo artigo, *Alimentos funcionais e nutracêuticos: conhecimento da terminologia e propriedades à saúde pelos consumidores de Barra do Garças/MT*, de Karina da Silva Chaves, Letícia Lira Franco e Keily Alves de Moura Oliveira. Neste estudo, os autores buscaram avaliar o consumo e o



conhecimento das terminologias, alimentos funcionais e nutracêuticos e a influência do custo sobre a aquisição destes alimentos. Considerando que os alimentos funcionais e nutracêuticos fazem parte da dieta comum da população no geral, nesse texto poderá ser observada as particularidades da realidade local.

Na sequência é apresentado o oitavo artigo, *Caracterização das intoxicações medicamentosas registradas em um hospital público*, de autoria de Eidiane Lopes Barros Brito e Eliane Aparecida Suchara. O objetivo deste estudo foi estudar as intoxicações medicamentosas registradas em um hospital público em Barra do Garças. Intoxicações por medicamentos são muito frequentes em todo o mundo e estes compostos constituem um dos principais grupos de agentes tóxicos no Brasil, assim o conhecimento deste cenário em Barra irá contribuir para campanhas de prevenção e para o uso racional de medicamentos.

As autoras Gabrielle Emily Boaventura Tavares e Danny Laura Gomes Fagundes Triches nos apresentam o nono artigo, *Toxoplasmose: uma breve revisão*. Considerando que a toxoplasmose é uma doença grave, uma das infecções mais comuns em humanos e animais de sangue quente, os autores buscaram conhecer os aspectos gerais da toxoplasmose, bem como da forma congênita desta doença. Este trabalho objetivou esclarecer sobre a importância da doença e da realização dos exames laboratoriais para diagnóstico da toxoplasmose, evitando assim, as formas mais graves desta doença.

Atividades extensionistas são realizadas constantemente por docentes e acadêmicos do curso de Farmácia. Nestas ações é possível unir o público interno com a comunidade na qual o curso está inserido, beneficiando a população e proporcionando experiência aos acadêmicos. Para encerrar este dossiê, oferecemos a seguir, dois excelentes exemplos desenvolvidos pelo curso de farmácia.

Dessa maneira, o décimo artigo dessa coleção, *Acompanhamento farmacoterapêutico pelo método Dáder em pacientes diabéticos*, de autoria de Lígia Pereira da Silva e Maria Fernanda Spegiorin Salla Brune, apresenta uma avaliação da eficácia do acompanhamento farmacoterapêutico, pelo método Dáder, em pacientes diabéticos, usuários do Sistema Único de Saúde no município. Observa-se que a atuação eficiente do farmacêutico poderá ser um diferencial e contribuir para o controle e minimização dos riscos associados ao Diabetes mellitus.



**Revista Panorâmica On-Line. Barra do Garças/MT,
Edição Especial, 2018. p. 7 – 10. ISSN - 2238-9210**

No segundo exemplo de extensão e décimo primeiro artigo desse dossiê, os autores Jorge Antônio E. G. Carlos e Fernanda Regina Giachini nos apresentam o artigo *Práticas educativas na prevenção do HPV em escolas públicas do município de Barra do Garças – MT*. O objetivo desse trabalho foi sensibilizar os alunos da rede pública de ensino, que pertenciam à faixa etária dos pacientes atendidos pelo programa de vacinação do vírus do papiloma humano (HPV), no ano de 2015. Estes vírus são responsáveis pelo câncer de colo de útero, levando a morte de mulheres no mundo todo.

Diante do apresentado, apreciem a leitura desse dossiê e que discentes e docentes ávidos por adquirir e transmitir conhecimentos sintam-se estimulados e encorajados, a continuar escrevendo com competência o futuro do curso de graduação em Farmácia, no Campus do Araguaia.

Boa leitura!

Profa Dra. Eliane Aparecida Suchara
Professora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Campus Universitário do Araguaia (CUA)
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS)
Barra do Garças/MT